



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XIII Jornada de Extensão

CICLO DE ESTUDOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA: AÇÕES ENTRE SETEMBRO 2011 – AGOSTO 2012¹

Giliane Dessbesell², Sidnei Pithan da Silva³, Paulo Evaldo Fensterseifer⁴, Fernando Jaime González⁵, Maria Simone Vione Schwengber⁶, Leopoldo Schonardie Filho⁷.

¹ Trabalho desenvolvido a partir do projeto de extensão, pertencente ao Grupo de Pesquisa Paidotribas, vinculado ao Departamento de Humanidades e Educação.

² Graduada em Educação Física pela UNIJUI. Aluna do Curso de Mestrado em Ciências do Movimento Humano da ESEF/UFRGS, gili.edf@gmail.com

³ Professor Doutor do Departamento de Humanidades e Educação– Unijuí. Coordenador do Colegiado do Curso de Educação Física e do Projeto de Extensão, sidnei.pithan@unijui.edu.br.

⁴ Professor Doutor do Departamento de Humanidades e Educação e membro do Projeto de Extensão, fenster@unijui.edu.br

⁵ Professor Doutor do Departamento de Humanidades e Educação– Unijuí. Coordenador do Colegiado do Curso de Educação Física e do Projeto de Extensão, ffg@unijui.edu.br.

⁶ Professora Doutora do Departamento de Humanidades e Educação e membro do Projeto de Extensão, simone@unijui.edu.br

⁷ Professor Doutor do Departamento de Humanidades e Educação e membro do Projeto de Extensão, schonard@unijui.edu.br

Resumo: Esse trabalho expõe o que foi desenvolvido no projeto de extensão – Ciclo Permanente de Estudos em Educação Física durante o período compreendido entre julho de 2011 e julho de 2012. O objetivo do projeto está em possibilitar o encontro, a discussão e o estudo acerca da realidade profissional da área. Os resultados indicam significativas contribuições tanto à comunidade acadêmica, como a dos profissionais que atuam nas áreas de intervenção da Educação Física. Foram estabelecidos durante o período em questão, diferentes momentos a fim de encaminhar a formação permanente dos profissionais da região noroeste colonial. As atividades se organizaram em diferentes momentos: a) o Grupo de Estudos Pátio da Escola, com encontros quinzenais em três diferentes cidades da região; b) o Grupo de Estudos Higéia, este em fase inicial; c) e ainda com as etapas do Ciclo de Estudos em Educação Física com a participação de professores e acadêmicos.

Palavras-Chave: Formação Permanente, Educação Física, Práxis.

Introdução

O objetivo do projeto de extensão foi de estabelecer um fórum permanente de discussões acerca do saber-fazer pedagógico do profissional de Educação Física em todos os seus espaços de intervenção. As estratégias utilizadas para potencializar o diálogo entre o meio acadêmico e os campos de intervenção, se deu a partir da criação de espaços permanentes, onde tanto os sujeitos em fase de formação inicial





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XIII Jornada de Extensão

como continuada tivessem a oportunidade de dialogar com as interfaces do campo onde atuam. Fundamentalmente, tendo em vista a heterogeneidade de práticas deste campo profissional, o projeto busca estabelecer um canal de diálogo e reflexão, nessa perspectiva de formação permanente dos profissionais. Durante o segundo semestre de 2011 e primeiro semestre de 2012, se destacaram as discussões sobre as diferentes áreas de intervenção do profissional da Educação Física, como também a continuidade das ações no âmbito da Educação Física escolar e ainda as temáticas relacionadas ao campo da saúde.

Metodologia

O presente projeto de extensão desenvolveu as seguintes atividades: em continuidade as proposições do ano de 2011, buscou-se estabelecer um contato com as instituições cujas atividades voltam-se para os campos de intervenção da EF, estabelecendo um diálogo acerca da intencionalidade e do desenvolvimento do projeto. Por conseguinte, foi desenvolvida com estas diferentes instituições a agenda e o programa de trabalhos, englobando os seguintes momentos: 1) Grupos Temáticos de discussão permanente (com reuniões quinzenais); 2) Realização de Seminários e Mesas Redondas (mensais); 3) Realização de Conferências (semestral). Todas estas atividades foram realizadas e pensadas de acordo com a conveniência para as instituições e professores envolvidos, tematizando separadamente os distintos campos e espaços de intervenção do profissional de Educação Física. A meta foi a de estabelecer um diálogo com as instituições concedentes do estágio de forma a estabelecer pelo menos um grande encontro semestral, com um grande evento que tematiza-se, em linhas gerais, outras possibilidades de pensar o saber-fazer do profissional de Educação Física. De outra forma, tentou-se estabelecer um contato quinzenal e mensal com estas instituições, de forma a participar e a compreender as reais possibilidades de seus profissionais engajarem-se na constituição de grupos de estudos, os quais teriam um funcionamento permanente. A perspectiva assumida foi a da pesquisa-ação, condição em que todos os envolvidos são sujeitos da pesquisa, que investigam sobre suas próprias práticas. A questão principal envolve uma prática reflexiva e permanente acerca dos saberes legados pela tradição e os novos desafios postos pelo atual contexto sócio histórico.

Resultados e Discussão

O projeto mobilizou no final do semestre de 2011 e no primeiro semestre de 2012, parte da comunidade acadêmica e aproximou profissionais da área de Educação Física para discutir os saberes implicados na intervenção pedagógica/profissional. O movimento de organização e planejamento do projeto partiu de várias reuniões com os gestores da 36ª Coordenadoria Regional de Educação e da Secretaria Municipal de Educação. Além disso, se pautou no cadastro realizado no ano de 2011, para mapear todas as unidades concedentes de estágio supervisionado em Educação Física, bem como todos os professores que atuam como dos profissionais nesse âmbito na região. Duas estratégias metodológicas foram utilizadas para a realização/desenvolvimento do projeto. Uma de caráter mais pontual, prevendo encontros quinzenais entre os professores que atuam em Educação Física e outra de





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XIII Jornada de Extensão

caráter mais amplo, que prevê encontros entre acadêmicos, profissionais e professores formadores. O enfoque de caráter pontual se subdividiu em dois diferentes grupos. O mais antigo denominado Grupo Pátio da Escola, constitui-se de um grupo de trabalho formado por professores pesquisadores/formadores (UNIJUI-RS) e professores que atuam em escolas públicas e privadas na região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. O outro, o Grupo de Estudos Higéia, o qual se destina a discussão sobre as práticas corporais e saúde.

Na dimensão mais pontual da intervenção do projeto, os grupos de estudos vêm funcionando em dois diferentes âmbitos. No campo das práticas corporais e saúde, o Grupo Higéia encontra-se em fase inicial. Foram feitas várias visitas às academias e conversa com os profissionais em seu campo de intervenção, no entanto, a mobilização não tem sido fácil, com um resultado abaixo do esperado nos primeiros encontros. Decorreu dessa primeira experiência a necessidade de repensar estratégias para sensibilizar esse público para as discussões pertinentes a esse campo de intervenção, assim como encontrar um tempo/espço de encontro que se sintonize com a diversidade de regimes de trabalhos que caracteriza estes profissionais.

No campo da Educação Física escolar, o Grupo de Estudos Pátio da Escola já se encontra em um estágio bastante avançado, no que se refere a participação do contingente de professores e os impactos causados no campo de intervenção. Com quatro subgrupos distribuídos em três municípios da região noroeste do RS, conta com a participação de aproximadamente 30 professores de Educação Física na educação básica. As temáticas discutidas nos grupos estão orientadas à análise das dificuldades encontradas na atuação desses profissionais, bem como a vinculação de estratégias para potencializar o ensino na área. Além disso, e como elemento central das reuniões, os professores têm trabalhado em proposições de planos de estudos para a Educação Física no contexto onde atuam. A metodologia do trabalho segue uma perspectiva da pesquisa-ação e, incorpora parte do avanço teórico em Educação Física, como forma de subsidiar os professores da educação básica a estruturar formas de currículo condizentes como o novo quadro teórico da Educação Física brasileira.

O enfoque mais amplo enfatiza o diálogo entre acadêmicos, professores formadores e profissionais atuantes. Nesta perspectiva o avanço dos projetos Higéia e Pátio em termos de construção de práticas são socializados e mediados por enfoques teóricos, articulando a formação continuada com a formação inicial. Os limites percebidos na prática da formação continuada são assumidos como desafios na formação inicial. Os avanços desenvolvidos na formação continuada são tematizados/socializados como forma de validar/criticar os saberes dos sujeitos implicados na reconstrução das práticas em Educação Física na Educação Básica e nos diferentes espaços de intervenção em Saúde.

Este enfoque, denominado Ciclo de Estudos em Educação Física, esteve dividido em etapas. Na primeira etapa do Ciclo em 2012, sob a forma de uma metodologia dialógica, o público alvo foi reunido para a palestra do professor Dr. Santiago Pich. A temática da fala do palestrante se centrou em aspectos como: a) o lugar do corpo na ciência moderna e suas implicações para o campo da EF; b) O





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XIII Jornada de Extensão

corpo e as ciências humanas na segunda metade do século XX; c) a renovação no campo da Educação Física e as implicações para a formação e a intervenção profissional nos campos escolar e da saúde. Nesta abordagem, buscou-se compreender a forma fragmentária e dicotômica que se tem produzido na intervenção em Educação Física, bem como na formação inicial e continuada. Tratou-se de pensar a Educação Física numa perspectiva de prática pedagógica, tanto à que se refere ao âmbito escolar, como àquela que se realiza em outras instituições. As ciências mobilizadas pelo profissional de Educação Física sustentam a intervenção pedagógica tanto no contexto da saúde, como da educação escolar.

Esta abordagem, de caráter epistemológico, dá continuidade ao debate estabelecido nos dois momentos anteriores do Ciclo no segundo semestre de 2011, nas conferências dos professores Dr. Paulo Fensterseifer e Dr. Elenor Kunz. Isso configura a interface do projeto teórico da Educação Física, analisando suas possibilidades práticas, a partir de mediações conceituais, estabelecidas no enfrentamento com as questões epistemológicas e identitárias que tem ajudado a produzir o campo. Resulta deste enfrentamento a necessidade de uma leitura dos códigos institucionais/culturais que configuram o trabalho em Educação Física em diferentes espaços sociais, buscando compreender como eles condicionam a intervenção no âmbito das práticas corporais.

Sob esta perspectiva, agora interna ao curso, buscou-se compreender, na segunda etapa do Ciclo de estudos, as diferenças entre as distintas habilitações – licenciatura e bacharelado, bem como a justificativa para que se dividam dentro do currículo do Curso de Educação Física da Unijuí. Um intenso debate entre os professores do Curso, os profissionais supervisores de estágio e os acadêmicos foi realizado a fim de explicitar as dimensões curriculares do curso e seus diferentes sentidos e conhecimentos produzidos para a formação. Compreendeu-se, que o curso embora com perspectiva de bacharelado e licenciatura, possui um tronco comum curricular que permite aos egressos desenvolverem-se de forma ampla em torno de saberes comuns que formam e constituem a identidade da profissão e da área. Os aspectos diferenciais dos currículos também foram ressaltados, mas foram compreendidos como dimensões importantes e que aprofundam os papéis diferenciados do bacharel em Educação Física e do Licenciado. Em suma, neste momento, avançou-se em termos práticos, o que havia se avançado em termos teóricos nas três conferências realizadas anteriormente. O problema do conhecimento e intervenção em Educação Física foi assumido agora como problema de análise da própria dinâmica curricular da Unijuí e seus professores foram desafiados a pensá-la na interface da problemática que apontaram os profissionais formados e que se manifestam na formação continuada nos projetos do grupo Pátio. Em suma, destacou-se o caráter do diálogo e da práxis histórica como formas de pensar o conhecimento necessário para a intervenção nestes novos tempos. O envolvimento de todos os professores do curso e seu diálogo com acadêmicos e profissionais formados configura a devolutiva de sentido necessária para responder aos problemas da nova formação sempre requerida. Outro momento nessa mesma etapa fora destinado a exposição de um acadêmico, representando os demais que participaram no EREF na ESEF/UFRGS, sobre a década dos grandes eventos no Brasil e as novas perspectivas curriculares que pretendem defender a unidade da formação em Educação Física não mais dicotomizado – bacharel e licenciado.



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XIII Jornada de Extensão

A última e III etapa do Ciclo de Estudos realizada no primeiro semestre de 2012, trouxe temáticas relacionadas à área da pesquisa biológica, voltadas ao campo de intervenção da saúde. Os palestrantes foram: Thiago Gomes Heck, Jadson Pereira Alves e Luis Fernando Deresz, que estiveram tratando da pesquisa em Educação Física na área da saúde. O professor da Unijui, Thiago Gomes Heck, Doutor em Ciências do Movimento Humano – UFRGS, apresentou aspectos gerais sobre a pesquisa em Educação Física e abordou o tema “Exercício Físico, Diabetes e Sistema Imunológico”. Jadson Pereira Alves, Mestre em Ciências da Saúde - UFCSPA, apresentou aos participantes o “Modelo Experimental de Treinamento de Força e Insuficiência Cardíaca”. O Mestre em Ciências Cardiovasculares - UFRGS, Luis Fernando Deresz, esteve falando sobre a pesquisa aplicada: “Efeitos do Treinamento Físico Sobre os Fatores de Risco de Doença Cardiovascular em Portadores do HIV”.

No esforço de ampliar estas ações, o grupo de trabalho tem implementado espaços virtuais de interação com os profissionais que participam do projeto de extensão. Ainda em fase inicial, e em pleno estudo do potencial das denominadas “redes sociais” neste campo, vislumbra-se que em um futuro próximo este pode ser um espaço importante de potencialização da formação continuada e do vínculo entre os acadêmicos do curso e os profissionais da área.

Conclusões

Os conceitos de práxis, diálogo, autonomia, historicidade, conhecimento e participação, permearam as atividades do projeto, trazendo novos desafios para a continuidade das etapas do Ciclo de Estudos que acontecerão no segundo semestre de 2012 e para os Grupos de Estudo. Estes dois ramos do projeto preveem ações pontuais e específicas, continuando com reuniões quinzenais sob a forma de grupos de estudos e reuniões mensais com ações gerais e globais, sob a forma de mesas redondas, conferências e cursos/oficinas para os profissionais de Educação Física que supervisionam estágios e para os acadêmicos em processo de formação inicial.

A ênfase na participação dos professores, bem como na necessidade de aproximar os diferentes profissionais para dialogar e refletir sobre as suas ações, tem se caracterizado no foco do projeto, o qual antevê a possibilidade de um maior intercâmbio entre a realidade vivida e a realidade pensada, projetando novas conquistas aos sujeitos envolvidos, nos âmbitos da pesquisa e do ensino/intervenção. Por fim, temos a convicção de que o projeto possui demandas o suficiente para a sua continuidade, permitindo o avanço em alguns pontos considerados pertinentes. Percebemos a necessidade de articular datas, horários e locais às possibilidades do público alvo a quem se destina o projeto. E assim, começa a emergir estratégias que podem potencializar o diálogo entre o âmbito de formação inicial e continuada e o da intervenção em Educação Física. Embora tendo foco na formação continuada dos profissionais o projeto articula pesquisa, ensino e extensão. Os resultados e a processualidade do projeto se convertem em possibilidades tanto para os sujeitos egressos, quanto para os professores formadores e estudantes de graduação em Educação Física. Em função do envolvimento no projeto de





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XIII Jornada de Extensão

pesquisa e extensão quatro egressos da Unijuí entraram em programas de mestrado e dão continuidade a sua formação. Outros tantos ingressaram em programas de pós-graduação lato sensu e retomam sua formação com alegria e entusiasmo. Isso tem animado e nutrido nossa esperança, a de uma reconstrução da prática a partir da interação entre formadores, supervisores, profissionais e acadêmicos de Educação Física.

Agradecimentos

A Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, a gratidão pela oportunidade concedida de poder fazer parte do universo da pesquisa e da extensão. E também a todas as instituições, professores e demais pessoas que se dispuseram a fazer parte desse projeto, sinceros agradecimentos.

Referências Bibliográficas

DARIDO, S. C. RANGEL, I. C. A. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2005, p.40.

NÓVOA, A. Os Professores na Virada do Milênio: do excesso dos discursos à pobreza das práticas. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 25, n. 1, p. 11-20, jan./jun. 1999.

GÜNTHER, M. C. C.; MOLINA NETO, V. Formação permanente de professores de educação física na rede municipal de ensino de porto alegre: uma abordagem etnográfica. Revista Paulista de Educação Física, São Paulo, 14(1):85-91, jan./jun. 2000.